

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DA PARAÍBA - SESP
CENTRO UNIVERSITARIO - UNIESP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATO INSTITUCIONAL

2022/2023

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC para subsidiar as ações do Sistema nacional de Avaliação externa – SINAES.

Cabedelo - PB

2023

REITORA

Érika Marques de Almeida Lima

PRÓ- REITORA DE EXPANSÃO

Sandra de Holanda Martins

PRÓ – REITORA ACADÊMICA

Iany Cavalcanti da Silva Barros

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cícero de Sousa Lacerda

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Márcia Albuquerque

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Ricardo Berilo Borba

SECRETARIA GERAL

Estêvão Domingos Soares de Oliveira

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Chris Guedes

APRESENTAÇÃO

O Relato Institucional (RI) tem o objetivo de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interna e externa) e os processos de gestão, bem como promover o autoconhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) e seu consequente aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Relato Institucional (diferentemente dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna) tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Deste modo, no RI o UNIESP demonstra a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a explicar as ações implementadas e as melhorias da IES, ou seja, deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria.

O Relato Institucional do UNIESP destaca o seu desenvolvimento institucional com evidências das melhorias nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e encontra-se estruturado de acordo com os normativos do MEC, mais precisamente com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a saber: Breve Histórico da Instituição, Conceitos obtidos nas avaliações externas, Projetos e processos de autoavaliação, Plano de melhorias a partir das avaliações, Processos de Gestão e Demonstração da evolução e desenvolvimento institucional. Esse modelo de instrumento de gestão visa fomentar uma cultura de avaliação e planejamento a fim evidenciar a implementação das melhorias necessárias e garantir a qualidade institucional na oferta da Educação Superior.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário – UNIESP

Sigla: UNIESP

Cidade: Cabedelo-PB

Endereço: Rodovia BR 230, Km 14, Estrada de Cabedelo (CEP: 58310-000)

Telefone: (83) 2106-3800

Site: www.iesp.edu.br

E-mail: cpa@iesp.edu.br

Dependência administrativa: Particular

Data de Criação: Entidade mantida, criada em 12 de junho de 1994, por força da primeira alteração contratual realizada pela Sociedade de Ensino Superior S/S Ltda (SESP), entidade mantenedora, fundada em 07 de maio de 1994, com vistas à prestação, por conta própria, de serviços educacionais regulares em nível do ensino superior.

Entre os dias 13 e 16 de março de 2019, a Instituição recebeu visita *in loco* para fins de credenciamento institucional.

Documento de Credenciamento: Portaria MEC

No. do Documento: 1785

Data do Documento: 18/10/2019

Data de Publicação no DOU: 21/10/2019

Documento de Credenciamento: Portaria MEC

No. do Documento: 222

Data do Documento: 06/03/1998

Data de Publicação no DOU: 10/03/1998

Missão: Desenvolver pessoas, formando profissionais competentes, com excelência acadêmica e responsabilidade social.

Visão: “No ano de 2023, o UNIESP ocupará, no Estado da Paraíba, posição de excelência acadêmica, no processo de ensino-aprendizagem e nos meios postos à disposição dos seus alunos”

Valores: Credibilidade, comprometimento, respeito às pessoas, qualidade.

I – Breve histórico da IES:

A Constituição Federal de 1988, em dispositivo proposto por Cândido Mendes, consagrou a abertura da educação à livre iniciativa, desde que obtida a autorização do Poder Público e observadas as normas gerais da educação nacional (artigo 209). Amparados por décadas de experiência acadêmica e cientes da necessidade imperiosa de disseminar a educação superior no Brasil, um visionário grupo de ex-reitores da Universidade Federal da Paraíba fez florescer, em 12 de maio de 1994, a Sociedade de Ensino Superior da Paraíba Ltda - SESP, sociedade simples e com fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário UNIESP.

Ciente da grandiosidade do desafio proposto à nação brasileira e do seu papel no contexto nacional, regional e local, o UNIESP assumiu a missão de: aumentar a oferta de educação superior no Estado da Paraíba, diminuindo, assim, as desigualdades regionais apontadas pelo PNE; ofertar ensino superior de qualidade, com excelência acadêmica; atuar, predominantemente, no turno noturno.

Assim, com vistas a contribuir para a consecução do primeiro intento, o IESP adquiriu imóvel às margens da BR 230 (trecho paraibano da “Rodovia Transamazônica”) que dessa vazão aos propósitos expansionistas, democraticamente estabelecidos pelo PNE, ao tempo em que requereu e foi contemplado com autorização para oferta dos cursos de bacharelado em Sistemas de Informação (2001), Direito (2002), Enfermagem (2006) e Educação Física (2012), cursos que funcionam, predominantemente, no turno noturno. No que diz respeito à oferta de ensino superior de qualidade, a execução das políticas institucionais de ensino do UNIESP tem garantido a qualidade da formação dos discentes.

O UNIESP se desenvolveu, assim, à luz das metas e diretrizes democraticamente estabelecidas para a educação superior nacional. Os dados aduzidos neste PDI quantificam a contribuição do IESP para a consecução das metas do Plano Nacional de Educação 2001-2010, garantindo todo esse processo de desenvolvimento para requerer o Centro Universitário.

Ao completar duas décadas de existência (2018), a história do Instituto de Educação Superior da Paraíba e o retrospecto da educação superior brasileira se confundem. Para além da harmonia, o cotejo dessas histórias revela a importância e o papel da Faculdade para o crescimento desse nível de educação no Brasil. Com efeito, a “Divulgação dos principais resultados do Censo da Educação Superior 2010”, documento elaborado pelo INEP, destaca vários dados que evidenciam a contribuição do IESP para os objetivos da educação superior nacional: aumento da proporção de matrículas na Região Nordeste; aumento de participação percentual das faculdades da livre iniciativa em relação às universidades, no número de matrículas; aumento das matrículas presenciais noturnas (item 6), em complemento à atuação das instituições federais, onde “predomina o atendimento diurno”⁵; presença majoritariamente feminina (57%, em 2010, no Brasil)⁶ nas matrículas do ensino superior.

E em 2019, o Instituto solicita a transformação para Centro Universitário – UNIESP, considerando as determinações legais. O Conselho Superior Didático Científico - CSDC do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP entende que as mudanças estabelecidas no marco regulatório da Educação Superior Brasileira no ano de 2017, principalmente, em função da publicação dos novos Decretos nº 9.235 de 2017 e nº 9.057 de 2017, das Portarias nº 11, 20 a 24 de 2017 e, dos novos instrumentos de avaliação institucional e de cursos de graduação, devem se refletir na gestão do Centro Universitário e, por esta razão e ainda como forma de manter a vanguarda no atendimento à legislação vigente, julgou conveniente promover o aditamento do seu Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI que terá a vigência de 2019 a 2023. O presente documento - fruto de construção coletiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Instituição.

II – Áreas de Atuação Acadêmica

Atualmente, o UNIESP possui, na graduação, os seguintes cursos:

Qt d	Curso	Ato Autorizativo
1	Administração	Autorização - Portaria MEC 1508 (30/12/1998) DOU - 31/12/1998
		Renovação - Portaria MEC 1511 (20/05/2002) DOU - 22/05/2002
		Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC 475 (22/11/2011) DOU – 24/11/2011
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/

		2017) DOU – 04/04/2017
	Análise e desenv. de sist. EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
2	Arquitetura e Urbanismo	Autorização - Portaria MEC 210 (27/03/2014) DOU - 28/03/2014
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 246, (06/04/2018) DOU – 09/04/2018
3	Ciências Contábeis	Autorização - Portaria MEC 1212 (30/10/1998) DOU - 03/11/1998
		Renovação - Portaria MEC 1878 (27/06/2002) DOU - 28/06/2002
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/2017) DOU – 04/04/2017
4	Comunicação Social	Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 948, 2021
	Publicidade e Propaganda	Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 270, (03/07/2017) DOU – 04/04/2017
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 705, (18/12/2013) DOU – 19/12/2013
5	Ciências das Religiões EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
6	Direito	Autorização - Portaria MEC 761 (20/03/2002) DOU - 21/03/2002
		Renovação - Portaria SESU 471 (11/08/2006) DOU - 15/08/2006
		Renovação de Reconhecimento - (Provisória) - Portaria MEC 155 (04/04/2013) DOU - 05/04/2013
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 430, (15/05/2017) DOU – 17/05/2017
7	Design Interiores	Reconhecimento de Curso - Protocolado
8	Educação Física	Autorização - Portaria DIREG/MEC 35 (19/04/2012) DOU - 20/04/2012
		Renovação - Portaria MEC 1032 23/12/2015 DOU - 24/12/2015
		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 135, (01/03/2018) DOU – 02/03/2018
9	Enfermagem	Autorização - Portaria SESU 496 (17/08/2006) DOU - 18/08/2006
		Renovação - (Provisória)
		Portaria MEC 298 (27/12/2012) DOU - 03/01/2013
10	Engenharia Civil	Autorização - Portaria MEC 721 (27/11/2014) DOU - 28/11/2014

		Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 608, (06/09/2018) DOU – 10/09/2018.
11	Engenharia de Produção	Autorização - Portaria MEC 1.810 (15/08/2001) DOU - 17/08/2001 Renovação - PORTARIA MEC 995 (29/11/2006) DOU - 01/12/2006
12	Estética e Cosmética	Reconhecimento de Curso - Protocolado
13	Fisioterapia	Autorização - Portaria MEC 1.041 (23/12/2015) DOU 24/12/2015 Reconhecimento - PORTARIA MEC nº 427 DOU – 10/09/2019
14	Farmácia	Reconhecimento de Curso – Não consta portaria
15	Gestão Ambiental EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
16	Gestão Comercial	Reconhecimento de Curso - Protocolado
17	Gestão Comercial EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
18	Gestão de Qualidade EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
19	Gestão Tecnologia da Informação EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado Autorização – Portaria MEC – 174- (15/06/2020) DOU (22/06/2020)_58 E 59
20	Gestão de Recursos Humanos	Reconhecimento de Curso - Protocolado
21	Gestão de Recursos Humanos EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
22	Gestão Financeira	Reconhecimento de Curso - Protocolado
23	Gestão Hospitalar EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
24	Gestão Pública EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
25	Letras - Língua portuguesa EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
26	Logística EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
27	Marketing EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
28	Medicina Veterinária	Reconhecimento de Curso - Protocolado
29	Negócios Imobiliários EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
30	Nutrição	Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 109DOU – 05/02/2021 Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 608, (06/09/2018) DOU – 10/09/2018 Autorização - Portaria nº 267 (27/03/2014) DOU - 28/03/2014

31	Odontologia	Renovação de Reconhecimento - PORTARIA MEC- 229 DOU 06/01/2022
		Reconhecimento - Portaria MEC 314 DOU – 07/04/2021
		Autorização - Portaria nº 621, (04/09/2015) DOU - 08/09/2015
32	Pedagogia Licenciatura EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
33	Processos Gerenciais EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
		Autorização - Portaria nº 176 (15/06/2020) DOU – 22/05/2020 59 E 60
34	Produção Multimídia EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
35	Produção Publicitária	Reconhecimento - Portaria MEC 1083 DOU – 17/12/2022
36	Psicologia	Autorização - Portaria MEC 847 - 22/12/2016
		Reconhecimento - Portaria MEC 977 DOU – 09/09/2021
37	Serviço Social EAD	Reconhecimento de Curso - Protocolado
38	Sistemas de Informação	Reconhecimento - Portaria MEC 132 – 05/05/2020
		Reconhecimento - Portaria MEC420 -11/10 2011
39	Sistema para Internet	Reconhecimento de Curso - Protocolado
40	Turismo	Aditamento de Extinção Voluntaria de Curso - Portaria 168 DOU – 26/02/2021

FONTE: E-MEC

Todos os cursos ofertados em EAD, dispostos no Quadro 1, encontram-se em funcionamento sob Portaria 1010 publicada no D.O.U. de 25/05/2019.

O UNIESP conta ainda com diversos cursos, presenciais e em EAD, de pós graduação *lato sensu* que são oferecidos de acordo com a demanda mercadológica.

As atividades de pesquisa e extensão são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas.

Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

III - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

O UNIESP tem mantido boas notas nos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação institucionais e dos cursos.

Para garantir a melhoria da qualidade nos cursos ofertados, o UNIESP tem investido no fortalecimento dos cursos de graduação, através de ações estratégicas dentre as principais: 1) padronização do modelo do Projeto Pedagógico de Curso com base no novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação; 2) utilização dos dados dos relatórios de avaliação, tanto ENADE quanto da CPA e, no investimento na qualificação dos docentes.

IV – Projetos e processos de autoavaliação:

O SINAES instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 estabeleceu, em seus Artigos 11º e 12º, a formação, em cada Instituição de Ensino Superior, da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, nos Artigos 7º e 8º.

Nesse contexto, a CPA do CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIESP é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre a autoavaliação e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior brasileira.

A composição atual da CPA, estabelecida pela Portaria nº 07/2019-DG de 10/07/2019, contempla a participação de 8 membros com representação paritária de docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Os membros atuais são os seguintes:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Ricardo Berilo Borba	Docente - Coordenador CPA
Maria do Socorro Florêncio Henriques	Docente
Carlyonara Ribeiro Rodrigues Feitosa	Discente
Maria Aparecida Bezerra da Silva	Discente
Paulemir de Sousa Soares	Técnico-Administrativo
Rejane Patrício da Silva	Técnico-Administrativo
Nilsonete Gonçalves Lucena Ferreira	Representante da Comunidade
Berta Maribondo	Representante da Comunidade

Conforme seu regulamento, a CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, sistematizando e disponibilizando as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC. Sua responsabilidade transversal tem visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes e funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, fazendo ampla divulgação de sua composição e de sua agenda.

A resistência em se participar do processo avaliativo vem se reduzindo a cada ciclo. Apesar disso, a CPA preocupa-se sobremaneira com a sensibilização da comunidade interna para incentivar sua participação efetiva nos processos de avaliação. Durante 30 dias, a CPA visita o maior número possível de salas de aula, sala de professores e ambientes administrativos da instituição, orientando alunos professores e funcionários sobre o processo avaliativo. Como suporte, utiliza a divulgação através de cartazes e panfletos, além do apoio dos Coordenadores, do DCE e dos DA's.

Para que o programa de autoavaliação do IESP atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação marcante da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo. Dessa forma, é feita uma avaliação participativa, contando com todos os agentes da instituição. Muito relevante ao processo é o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo, traduzido em um apoio para que seja desenvolvido com a profundidade necessária.

Para garantir o êxito do processo de autoavaliação, são necessárias informações válidas e confiáveis. A coleta, o processamento, a análise e a interpretação alimentam os eixos que serão trabalhados. O uso efetivo dos resultados auxilia o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao crescimento institucional. A preparação para a implantação do programa de autoavaliação envolve as seguintes ações basilares: Nomeação da CPA; Apreciação e discussão da legislação pelos membros da CPA e dirigentes do IESP; Apresentação e discussão dos documentos; Participação dos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP.

O trabalho de autoavaliação envolve vários procedimentos metodológicos interdependentes objetivando um conhecimento mais acurado da realidade estudada. Neste sentido, destaca-se a análise documental, em especial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IESP. É aplicada também uma Pesquisa de Satisfação junto aos alunos de todos os cursos. Houve a opção pela realização de Censo, ao invés de Amostragem, mesmo considerando a impossibilidade prática de se atingir 100% do total de estudantes.

Para ter acesso às informações disponibilizadas no sistema on-line da instituição (disciplinas matriculadas, notas etc.), os estudantes devem responder, inicialmente, aos formulários produzidos pela CPA. Este procedimento permite uma ampla participação do público pesquisado. Através do questionário, os discentes avaliam os professores, a coordenação, a infraestrutura e os serviços oferecidos pelo UNIESP.

Ao corpo técnico-administrativo, por sua vez, aplica-se também um questionário online (e-mail institucional), para alguns setores através da aplicação de questionário digital nos laboratórios de informática específico, onde podem avaliar a infraestrutura, serviços e setores da instituição. Os dados produzidos pelos levantamentos junto a discentes, docentes e técnico-administrativos são posteriormente tabulados através de técnicas de estatística descritiva.

No tocante à comunidade externa, anualmente, são convidadas pessoas que interagem com a instituição a exemplos de Pais, Fornecedores, Representantes de Entidades de Classe etc. Esse é realizado por meio do canal da Ouvidoria Institucional que através de seus relatórios semestrais apontam situações que são relevantes ao relatório da CPA.

Para os egressos, é aplicado um questionário online através da plataforma Google e os mesmos são enviados para o seu e-mail, onde são avaliados os serviços ofertados pela IES bem como a inserção do egresso no mercado de trabalho. Esses resultados são compartilhados com o nosso núcleo de carreira e empregabilidade, para auxiliar nas demandas de atendimento ao nosso Egresso.

A autoavaliação é realizada semestralmente e/ou anualmente e suas informações são utilizadas no desenvolvimento do relatório de autoavaliação que contempla os eixos sugeridos pelo INEP/MEC.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Segmento Avaliador	Instrumento(s)	Eixos Avaliados	Periodicidade de aplicação
Discente	Pesquisa de Satisfação Discente	5	Semestral
	Avaliação Institucional	5	Anual
	Avaliação do Curso	-	Semestral
Ingressantes	Pesquisa de perfil e expectativas	-	Semestral
Egressos	Questionário de Egresso	5	Anual
Docente	Avaliação Institucional	5	Anual
Técnico-administrativo	Avaliação Institucional	5	Anual
Comunidade Externa	Avaliação Institucional	5	Anual

Após a aplicação dos questionários, a CPA realiza a análise dos resultados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados partir dos quais foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. De mais a mais, em parceria com CPA's de outras instituições, a CPA do realiza encontro anual, onde discute questionários e outras questões relacionadas à avaliação. Realiza-se, assim, uma meta-avaliação, enriquecida com a experiência interinstitucional.

A CPA encaminha os relatórios de avaliação interna e externa aos membros da Diretoria e da Administração da Mantenedora do IESP. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e interna, a CPA indica ações de melhoria à diretoria do IESP. Em caso de demandas no âmbito de um curso, as Diretorias Geral e Acadêmica determinam que o coordenador do curso em questão inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, as diretorias incluem ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as

demandas apontadas. As diretorias devem, ademais, solicitar ao setor de marketing que divulgue as análises dos resultados dos processos de avaliação, bem como as ações de melhoria que serão realizadas com base nas demandas das avaliações.

V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, nos seus relatórios desde o último ato regulatório, detectou que existe uma percepção de que o está entre as melhores instituições de Ensino Superior da Paraíba; a infraestrutura foi apontada como um ponto muito positivo; existe a percepção geral de que os professores da faculdade são bem preparados; e que há pouco conhecimento sobre os cursos de pós-graduação e extensão oferecidos pelo .

Nas avaliações da CPA são aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 30 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas no sistema on-line ou na logística da aplicação dos questionários impressos são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada. Desde 2011, o modelo incorpora aprimoramentos. Dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que passou a ser on-line, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES. Após o recolhimento das respostas, são gerados arquivos segmentados com os dados organizados, o que facilita sua interpretação.

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação. Os resultados são enviados à Direção Geral e Acadêmica e aos coordenadores de curso. Além disso, é feita a divulgação de alguns indicadores acadêmicos através de cartazes afixados nas coordenações. Os resultados são divulgados das seguintes formas:

ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO	SEGMENTOS				
	DISCENTE	EGRESSOS	DOCENTES	TECNICO -ADM.	COMUNIDADE EXTERNA
Destaque na página inicial do site institucional	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais da instituição	X	X	X	X	X
Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição	X	X	X	X	
e-mail/comunicado					

de convite para acessar a plataforma online de avaliação (aluno e professore e tutores), com instruções gerais.	X	X	X	X	
---	---	---	---	---	--

FONTE: CPA UNIESP

A partir dos processos avaliativos é desenvolvido pelo UNIESP um plano de melhorias que contempla os cinco eixos avaliados, assim contemplados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIESP realiza continuamente o seu processo de autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior”.

O PDI está articulado com a missão da instituição. Há efetiva participação das coordenações e mais envolvimento com relação à formação do alunado. A CPA observa que as reuniões dos colegiados, a participação frequente e efetiva das coordenações nos debates com a Reitoria e Pró Reitoria Acadêmica sobre aprimoramento no ensino, o envolvimento com os programas de extensão e projetos sociais são indicadores dessa participação.

Assim sendo, é visível a evolução da IES na busca de colocar em prática o seu PDI, especialmente no que se refere às políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, e pós graduação.

As normas de operacionalização e procedimentos estão devidamente registradas em documento próprio e estão passando a ser disponibilizadas à comunidade acadêmica e sociedade através do site da IES.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos (PPCs) foram todos revistos e as matrizes curriculares adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas. O incentivo à inclusão de trabalho e avaliações interdisciplinares demonstra que a IES vem se preocupando com os novos paradigmas da educação.

As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPS) da IES auxilia a comunidade acadêmica realizando atendimentos aos estudantes, fornecendo informações inerentes aos cursos, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de ensino, atendimento individual para auxiliar estudantes no processo de ensino e aprendizagem, organização do eventos pedagógicos, aulas e simulados para os estudantes que vão prestar o ENADE, além de realizar atendimento e acompanhamento de estudantes com necessidades especiais favorecendo assim mais uma vez a inclusão social em nossa IES.

A IES possui o Núcleo de Inovação e Aprendizagem -, que é constituído a partir de docentes que integram o NDE os cursos, comprometido com a capacitação docente, que se constitui de

uma partilha diária sobre a aplicação de metodologias ativas e Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, por parte de cada docente da Instituição. As inúmeras experiências vivenciadas resultaram na elaboração, produção e publicação de obras de cunho científico, desenvolvidas pelos docentes e discentes. O cenário exigiu dos professores se reinventar, aprender, estudar e enfrentar inúmeras dificuldades no novo contexto da educação brasileira. Dessa forma, este se constituiu em um espaço inteiramente voltado ao processo de capacitação e aprendizagem docente, no qual, compartilha-se atividades, metodologias, ferramentas e soluções para constituir-se em um projeto humanizado de escuta e de busca de soluções criativas para intervenções didático-pedagógicas.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação e pós-graduação.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Em 2022 o UNIESP concretizou as ações elencadas no relatório de autoavaliação de 2021, referente ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2019 – 2023, construído de forma coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, tendo como principais norteadores Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; Portaria Normativa 40 de 2007; Instrumento de Avaliação institucional e de Curso de Graduação; resultados da autoavaliação da CPA; relatórios de avaliação externados processos de recredenciamento, autorização e reconhecimento de cursos, produzidos pelo INEP; parecer do Conselho Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação; estudos do IBGE, e de outros órgãos.

No que tange a Responsabilidade Social, a UNIESP considera as ações contínuas, visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes, funcionários e a comunidade do entorno (Salinas Ribamar). Importante evidenciar que a perspectiva socialmente responsável também norteia as práticas de extensão e pesquisa a fim de intervir no que tange ao processo de orientação pelo respeito aos grupos e comunidades envolvidas, buscando a construção de um saber competente, sensível às dificuldades vivenciadas no seu cotidiano.

As ações de Extensão / Responsabilidade Social direcionada para a Comunidade do entorno, realizadas em 2022, encontram-se distribuídas pelas atividades permanentes, realizadas sistematicamente ao longo do ano (Atendimento Jurídico – Mediação e Conciliação; Programa de Apoio e responsabilidade Social – PARES (Ginástica Laboral; Projeto de Inclusão Digital – PID; Saúde e Qualidade de Vida; Meio Ambiente e Sustentabilidade; Esporte, Lazer e Cultura); Atendimento Odontológico, Psicológico, Nutricional e Fisioterápico – Clínica Escola; Projeto Finanças Pessoais; Consultoria Organizacional da Micro e Pequenas Empresas na grande João Pessoa.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

O incentivo à inclusão de trabalhos e provas interdisciplinares demonstra que a IES tem se preocupado com os novos paradigmas da educação. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NUPs) assumiu um caráter preventivo no sentido de auxiliar os alunos no processo ensino x aprendizagem e vem colaborando de forma integrada no planejamento escolar, além de promover a integração social entre os diversos segmentos da instituição minimizando os conflitos no ambiente de trabalho. Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação oferecidos.

A IES, através de um grupo, formado por Coordenações de Cursos e pro reitoria Acadêmica, que se reúne periodicamente, deu início às reflexões e sugestões aos dirigentes, com o objetivo de apontar estratégias, perseguindo a qualidade do ensino oferecido pela faculdade.

Os cursos de pós-graduação oferecidos são bem conceituados no mercado, apresentando professores qualificados e procura constante por vagas. Além disso, estrategicamente, complementam as mesmas áreas de oferta dos cursos de graduação.

As atividades de extensão (cursos, eventos, palestras etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão em diferentes áreas. Existe hoje na instituição um núcleo responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo à pesquisa e aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos de graduação e pós-graduação.

O programa de monitoria implantado pela instituição incentiva alunos dos cursos a atuarem como monitores em disciplinas dos próprios cursos. Para tanto, há uma política de seleção devidamente registrada na instituição da qual os alunos são previamente orientados estimulados a participar.

A IES tem realizado diversos programas de responsabilidade social. O foco das ações do UNIESP volta-se para oportunizar acesso a formação superior a estudantes em situação econômica menos favorecida. Para isso, continua participando dos programas sociais do governo como FIES (Financiamento Estudantil) e PROUNI (Programa Universidade para Todos), além de possuir uma política de incentivo própria através de bolsas de estudo e descontos em mensalidades.

O UNIESP disponibiliza aos portadores de necessidades especiais uma estrutura bem adaptada que inclui estacionamentos privativos e de fácil localização, rampas de acesso a todos os espaços da Instituição, banheiros exclusivos e adaptados, elevadores, entre outros. Além disso, todos os alunos que precisam de tratamento diferenciado são assistidos pela Instituição. É o caso dos deficientes auditivos, que têm à sua disposição tradutores especializados contratados pela UNIESP para acompanhá-los durante todas as atividades acadêmicas. A faculdade mantém, também, um programa de contratação de funcionários portadores de necessidades especiais.

Nesse contexto de preparação, a faculdade conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NUPS). O objetivo é auxiliar os coordenadores, professores e alunos, fornecendo informações inerentes ao curso, sistema de avaliação e promoção, bem como a execução de programas de

ensino, calendário escolar, aulas, provas e demais atividades pedagógicas. Sua atuação é de forma preventiva, cooperando junto à equipe funcional da Instituição, minimizando possíveis alterações no ambiente; conscientizando e humanizando o indivíduo diante das desigualdades sociais; promovendo a aprendizagem; garantindo o bem estar das pessoas em atendimento profissional, favorecendo as relações interpessoais.

No âmbito da produção acadêmica, a instituição desenvolve a Semana de Iniciação Científica e o INOVA. Nesses eventos, os alunos assistem palestras, apresentam trabalhos oriundos de um acompanhamento de um professor. Em 2022, o evento aconteceu totalmente no formato presencial, foram cinco dias com 121 atividades ofertadas, entre palestras/ cursos/ apresentação de trabalhos científicos. Todas as esferas acadêmicas são envolvidas no INOVA, contamos ainda com a participação da comunidade externa que tem acesso a vários serviços ofertados pela nossa IES. Na faculdade, os trabalhos de conclusão de curso (TCC) têm sido utilizados como instrumentos relevantes para a formação do aluno.

A instituição dispõe de um Núcleo de Comunicação responsável pela divulgação das atividades desenvolvidas. Regulamente são produzidos informes publicados no site da instituição e enviados através de e-mail para a comunidade acadêmica e redes sociais. Vem sendo realizadas desde o ano de 2013 campanhas publicitárias abordando os processos de Vestibular, além de campanhas institucionais que reforçam a imagem da UNIESP junto ao público externo.

O UNIESP mantém um relacionamento com egressos de diversas maneiras. Periodicamente, os cursos enviam informes sobre oportunidades profissionais que surgem na área. Os egressos são convidados para eventos da instituição tais como Encontro de Iniciação Científica, Semana da Agência, Parceiros do Saber etc. Há ainda o estímulo para participação no Programa de Educação Continuada, que oferece vários benefícios aos alunos formados no UNIESP.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES. Precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

Em relação aos resultados e análises oriundos das avaliações internas e externas, podemos destacar alguns resultados significativos para a área acadêmica, como:

- O aumento significativo de projetos de pesquisa e extensão;
- Evolução do quadro docente, fomentando um aumento de mestres e doutores e professores parciais e integrais;
- Cadastro no CNPQ e convênio com a editora da instituição coirmã UNIESP, como um forte estímulo à pesquisa para os docentes e discentes;
- Ampliação do número de revistas para publicações científicas e divulgação de conhecimento;
- Destaque para a Coordenação de Internacionalização, com a qual já foram fechados mais de oito convênios com faculdade e universidades reconhecidas no exterior.

Eixo 4: Políticas de Gestão

A Gestão da IES é realizada pela Reitoria e pró reitoria Acadêmica. Os reitores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, o Departamento administrativo-financeiro e as Coordenações de Curso.

A partir dos processos analisados, a gestão da UNIESP desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucionais internos e externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI. Regularmente, a reitoria apresenta o acompanhamento e cumprimento das metas estabelecidas no PDI para os líderes dos setores e para os Conselhos Superiores.

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externa.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a reitoria e pro reitoria Acadêmica, Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

Eixo 5. Infraestrutura Física

O UNIESP é dotado de uma estrutura física ampla, distribuída em 42.000m² de área. Suas instalações estão distribuídas em 08 blocos edificadas, áreas de convivência, com diversas lanchonetes, estacionamento para aproximadamente 2.600 veículos, jardins e reserva de expansão. Conta com um total de 102 salas de aulas, toda a estrutura administrativa, 1 biblioteca, 32 laboratórios, 02 auditórios e copiadoras. Possui 50 banheiros, dos quais 25 são femininos, contemplando os portadores de necessidades especiais, acessibilidade contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

A modernização do Campus também foi algo de grande impacto positivo na comunidade acadêmica, na infraestrutura podemos destacar a criação de mais 2 laboratórios de informática, a ampliação do estacionamento, aumento dos setores de alimentação, novos laboratórios específicos e várias outras ampliações e modernizações significativas.

Ainda no quesito estrutura destacamos a nova Biblioteca, ampliada e modernizada, com dois andares, mais de 300 cabines individuais e salas para estudos em grupo e para atendimento aos alunos por professores pesquisadores.

Dentre várias outras ações significativas, podemos destacar a criação da Clínica Escola, que muito contribui para o aprendizado dos nossos alunos e alcançou um grande reconhecimento pelo trabalho que vem desenvolvendo com os nossos funcionários na comunidade local, transformando o nosso entorno.

Periodicamente, são realizadas diversas reuniões com os gestores, lideranças diretas e coordenações de curso, com o intuito de avaliar continuamente o PDI e os resultados efetivamente obtidos, oportunizando realizar os ajustes necessários na busca da consecução dos objetivos propostos. Nesse momento, encontra-se em fase de construção um novo PDI e as informações obtidas nessas análises estão servindo de base para essa construção. Destaca-se que os investimentos para melhorias da infraestrutura identificadas frente aos ciclos avaliativos e nos planejamentos da IES, frente as revisões realizadas no PDI, o que se conclui que os investimentos são realizados com vistas as necessidades apontadas pelos docentes, discentes e demais envolvidos na comunidade acadêmica, com vistas no planejamento estratégico da IES.

VI – PROCESSOS DE GESTÃO

A instituição trabalha com o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, estando sempre em consonância com o mercado de trabalho, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns setores do UNIESP.

A IES ainda trabalha com documentos de regulamentação e normatização referente à monitoria, incentivo à pesquisa como Programa de Iniciação Científica e Projetos Interdisciplinares, convênios com empresas públicas e privadas, Pravalor, Prouni, Educamais Brasil, PFIES e FIES, além de bolsa integral para os funcionários que não possuem curso superior e de 50% para seus familiares diretos.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES, precisando, no entanto, de maior qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

A partir do diagnóstico emitido pela CPA e entregue a Direção Geral, Direção Acadêmica e aos Gestores dos Setores, melhorias são sugeridas ao RH para que sejam desenvolvidas ações de educação continuada em serviço, para que possam garantir aperfeiçoamentos. Fundamentados nessa necessidade foi implantada o LIDERA, programa que trabalha com a liderança de cada setor a fim de que desenvolvam ações de progresso no que foram apontadas como fragilidades no Relatório da CPA.

Os professores e coordenadores são avaliados semestralmente pelos estudantes e o resultado desta avaliação é alvo do relatório parcial da CPA, disponibilizado apenas a quem de direito para as ações cabíveis, ou seja, seu conteúdo é de acesso restrito.

A Sociedade de Ensino Superior da Paraíba (SESP), mantenedora do UNIESP, a quem compete definir o organograma e toda a sua estrutura organizacional, cumpre seu papel através do Conselho Deliberativo (CD), órgão que atua em diversos assuntos como a alteração de regimento, aprovação de planos de atividades acadêmicas, didáticas e científicas, de criação e de extinção de cursos, entre outros.

O Conselho Deliberativo sistematiza os projetos de normas e resoluções apresentadas pelo Conselho Didático-Científico, a matéria de ensino, pesquisa e extensão, bem como o concurso, admissão e aperfeiçoamento de pessoal docente. O Conselho Didático-Científico (CDC) atua no estabelecimento de diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, sendo estas submetidas ao Conselho Deliberativo.

Além disso, é função do CDC a preparação de projetos de resolução sobre: processo seletivo, distribuição de carga-horária docente, matrícula de estudante, aproveitamento de estudos, calendário acadêmico, monitoria, bem como diversos outros assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

A elaboração de currículos dos cursos de graduação, a punição de pessoal docente e discente e o fornecimento de informações ao conselho deliberativo sobre a criação e modificação dos cursos, também são atribuições do CDC.

Os órgãos colegiados dos cursos, cuja composição está definida no Regimento da Instituição, são integrados pelo coordenador do curso, como seu presidente, por 6 (seis) docentes que ministrem componentes curriculares no curso e 1 (um) representante discente.

Com reuniões ordinárias mensais, estes órgãos deliberam sobre assuntos acadêmicos relacionados ao curso como a avaliação curricular, aproveitamentos de estudo, melhorias no ensino, transferência de estudante, entre outros assuntos devidamente estipulados pelo regimento da UNIESP.

Os conselhos e demais órgãos da administração acadêmica, bem como os componentes da administração básica estão devidamente definidos no estatuto e regimento da Instituição, cujas composições e atribuições seguem o disposto nestes documentos.

A CPA funciona como uma instituição interna independente de avaliação gerencial sob os seus mais diferentes aspectos, sendo parte do sistema de melhoria da instituição.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre gestão administrativa, colegiado acadêmico e coordenação de curso.

O Conselho Didático-Científico é o responsável pelo estabelecimento de diretrizes e políticas do ensino, da pesquisa e da extensão a serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo, órgão deliberativo de maior instância na Instituição.

A atividade de ensino é executada pelos cursos através dos seus respectivos docentes, sob a coordenação do Coordenador e supervisão da Direção Acadêmica.

O ensino de Pós-Graduação possui uma coordenação específica, também sob a supervisão da Direção Acadêmica.

As atividades de Extensão estão fundamentadas em dois aspectos:

a) da formação do estudante dentro de uma concepção teórico-prática relevante e embasada na realidade cultural, social, econômica e política da região e do País;

b) e o da integração da UNIESP com a sociedade, desenvolvendo ações de natureza educacional, científico-tecnológica, cultural e artística com propósitos desenvolvimentistas.

A receita da UNIESP continua sendo o resultado das mensalidades cobradas dos estudantes dos vários cursos ofertados, sendo ainda parcialmente suficientes para a manutenção e expansão moderada das atividades operacionais da entidade. A Sociedade de Ensino Superior da Paraíba (SESP), mantenedora da UNIESP, continua a ser responsável por arcar com possíveis déficits e investimentos, caso seja necessário. Observando-se que os últimos investimentos foram feitos com recursos da própria instituição.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre a folha de salários estão sendo cumpridas adequadamente. Os salários são pagos em consonância com a legislação trabalhista.

VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Para o UNIESP, o processo de Autoavaliação é de fundamental importância para a gestão (que tem como característica a gestão participativa e democrática), pois é neste processo que se pode verificar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

Os processos de gestão partem das críticas e demandas indicadas pelos processos de avaliação e suscitam a evolução institucional. Com efeito, pode-se dizer que os processos de avaliação interna e externa fornecem os elementos para aprimoramento da gestão do UNIESP.

Na dimensão processual da avaliação externa da Faculdade, o pesquisador institucional encaminha, via memorando, o relatório de avaliação da comissão in loco do INEP para a Diretoria Geral. No caso das autoavaliações, a CPA encaminha o relatório de avaliação para a Diretoria Geral e para a Diretoria Acadêmica.

Em ambos os casos, de posse dos relatórios, a Diretoria Geral deve propor a inclusão das críticas e das ações acadêmico-administrativas formuladas para superá-las, no plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte. Anualmente, esse plano deve ser submetido pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo, conselho superior da Faculdade (inciso II, art. 8º do Regimento Geral). Assim, se um relatório de comissão in loco é emitido anualmente e as críticas nele contidas são objeto do plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte, documento que orienta a gestão da Faculdade.

A cada dois anos, contados a partir do segundo ano de vigência do PDI, a Diretoria Geral reúne todas as observações e propõe a inserção das mesmas na tabela do item “objetivos e metas” do PDI, assim, garante-se que o PDI seja constantemente atualizado, com base nas avaliações externas e internas. Ao final do ano, a Diretoria Geral elabora e submete ao Conselho Deliberativo o relatório anual das atividades acadêmicas, didáticas e científicas, documento que atesta a realização das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas.

Todos os processos de avaliação interna e externa constituem-se em mecanismos de autoconhecimento, tendo em vista o benefício institucional e da comunidade acadêmica, além de ser uma importante ferramenta que contribui para a busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e para o planejamento institucional. Todo contexto que envolve o Projeto de Avaliação Institucional gera importantes indicadores que subsidiam os processos de gestão na UNIESP. A evolução institucional é nítida nos últimos anos, com o crescimento em número de alunos e com um crescimento significativo de investimento de infraestrutura (equipamentos e área construída). Em um breve resgate histórico, é possível notar conquistas que corroboram com a afeição da Instituição por inovar e evoluir, a exemplo da ampliação na oferta de cursos presenciais do desenvolvimento de tecnologias inovadoras, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem, entre outros. Nas últimas avaliações externas (reconhecimentos de curso e credenciamento EAD, a instituição obteve resultados amplamente favoráveis, demonstrando a sua evolução e qualidade.

